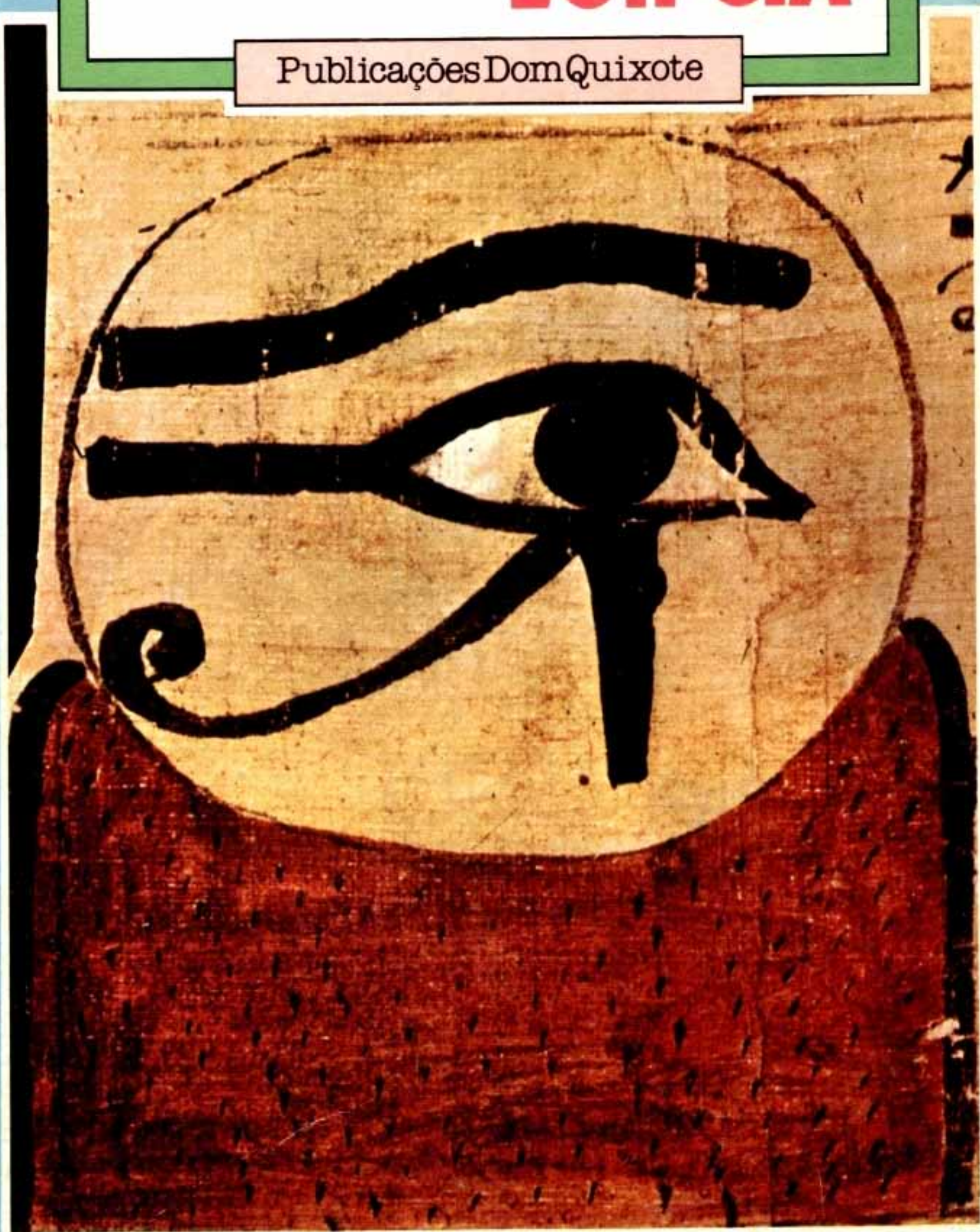


**Conhecer
Melhor**

François Suzzarini

A ASTROLOGIA EGÍPCIA

Publicações Dom Quixote





**A ASTROLOGIA
EGÍPCIA**

Conhecer Melhor

Uma coleção sem fronteiras temáticas...

Títulos publicados:

1. A ÍNDIA G. N. S.
Raghavan
2. O JAZZ
Morley Jones
3. JOGOS E PROGRAMAS EM BASIC
João Carlos Azinhais
4. AS IDÉIAS CONTEMPORÂNEAS
Jean-Marie Domenach
5. CONTRACEPÇÃO, GRAVIDEZ E ABORTO P.
Bello, C. Dolto e A. Schiffmann
6. O BASIC A.
Checroun
7. A ARTE DE PERDER TEMPO
João Esteves da Silva
8. COMO DEIXAR DE FUMAR
Jean-Luc Roger
9. OS PROBLEMAS SEXUAIS
G. Zwang e H. Dermange
10. A ASTROLOGIA EGÍPCIA
François Suzzarini

Próximos títulos:

A MÚSICA CLÁSSICA
Alan Rich

A DIABETES
M. J. Chicouri

FRANÇOIS SUZZARINI

**A ASTROLOGIA
EGÍPCIA**

PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE
LISBOA
1984

FICHA:

Título: *A Astrologia Egípcia.*

Autor: *François Suzzari.*

Coleção: *Conhecer Melhor, n.º10.*

© /983, *Les Nouvelles Éditions Marabout.*

Título original: *Le Guide Marabout de L'Astrologie Égyptienne.*

Tradução: *Fernando Brites da Fonseca,*
a partir da edição original publicada por Les Nouvelles Éditions Marabout, Bruxelas.

Capa: *Fernando Felgueiras.*

1ª edição: *Outubro de 1984.*

Edição n.º: *10 CM 908.*

Deposito legal n.º: *61/6/84.*

Todos os direitos reservados por:
Publicações Dom Quixote, Rua Luciano Cordeiro, 119, Lisboa.

Fotocomposição, montagem e fotolitos: *Textype — Artes Gráficas, Lda.*

Impressão e acabamento: *Gráfica Barbosa & Santos. Lda., em Outubro de 1984.*

Distribuição: *Diglivro, Rua das Chagas, 2, Lisboa, e*
Movilivro, Rua do Bonfim, 98, r/c, Porto.

ÍNDICE

CAPA - CONTRACAPA

I	O HOMEM NO COSMOS	9
II	OS RITMOS DA VIDA.....	21
III	PORQUÊ SEGUIR A ASTROLOGIA EGÍPCIA?	31
IV	COMO DETERMINAR O SEU SIGNO ASCENDENTE?	45
V	QUE SÃO OS DECANOS EGÍPCIOS?	57
VI	OS PLANETAS E O SEU SIGNIFICADO	71
VII	OS SIGNOS DO ZODÍACO E AS SUAS CARACTERÍSTICAS	89
VIII	QUEM ERA THOT?	109
IX	CÓDIGO GENÉTICO E INFLUÊNCIAS ASTRAIS	119
X	O ESQUEMA ASTRAL DE TOTH	135
XI	COMO TRAÇAR O ESQUEMA ASTRAL DE TOTH?	159
XII	COMO PREVER O FUTURO A PARTIR DO ESQUEMA ASTRAL DE TOTH?	177

CAPÍTULO I

O HOMEM NO COSMOS

NO TEMPO DAS PIRÂMIDES

O Egito foi o berço das invenções tecnológicas, da astronomia, das matemáticas e da física? Tudo parece provar o contrário. O Egito foi uma zona de passagem e de trocas. Mas os Egípcios — pelo menos os sacerdotes — astrônomos desse tempo — souberam explorar e tirar proveito das idéias e das ciências vindas do exterior, para fazer progredir o seu país. As inumeráveis guerras em que se envolveram todos os povos que se fixaram no delta do Nilo contribuíram para essas trocas frutuosas. Numerosos sacerdotes egípcios tornaram-se conselheiros de imperadores estrangeiros contribuindo assim para a expansão das idéias e para o aperfeiçoamento das tecnologias da época. Esta amálgama de influências, esta lenta evolução social e espiritual, fazem ressurgir aqui e além, no nosso globo, reminiscências curiosas e perturbantes cujas origens se perdem no passado longínquo dessas regiões.

Uma imensa amálgama de influencias

Encontramos no baixo-relevo egípcio de Medinet-Habu (o templo funerário de Ramsés III), que comemora a vitória da frota do faraó Ramsés III sobre o povo Shardane (Povo do Mar), a representação dos guerreiros shardanes em traje de combate da época: os atavios com as espaldeiras para proteger as clavículas e as omoplatas, o elmo com guarda-nuca e, por vezes, com cornos de bovídeo fixados no topo.

Curiosamente, a estátua-menir Filitosa VI erigida no sudoeste da Córsega, na muralha granítica de Filitosa, ostenta os mesmos atavios de combate dos guerreiros shardanes. E não foram os shardanes que,

entre os séculos XIV e XVI antes da nossa era, erigiram estas estátuas, mas sim os obreiros dos túmulos megalíticos, habitantes da ilha, que representaram assim os guerreiros shardanes que eles haviam morto em combate. Essas estátuas são de granito, esculpidas com ferramentas de quartzo.

Vemos pois, através destas diferentes representações, que as trocas foram frutuosas, cobrindo regiões afastadas e com resultados tão inesperados.

Poderemos acreditar que guerreiros egípcios, invasores bem intencionados, se tenham fixado em Stonehenge, na planície de Salisbury, em Inglaterra e que, sob a sua direção, as populações indígenas menos evoluídas tenham edificado Stonehenge?

Alguns objetos preciosos, encontrados no próprio local, tais como pérolas de faiança e discos de âmbar combinados com ouro, podem-no sugerir. Aliás, encontra-se na edificação dos pórticos de Stonehenge e nas portas ciclópicas de Micenas a mesma técnica de montagem por espigão e entalhe.

Para alguns, Stonehenge é um templo de astronomia. Têm sido ventiladas numerosas hipóteses, sedutoras ou bizarras, todavia a discussão permanece em aberto.

A sua construção começou cerca de 2700 ou 2800 a. C. Os alinhamentos das pedras parecem indicar o solstício de Verão, quer dizer, a altura do ano em que o Sol se eleva o máximo ao norte do Equador antes de começar o seu declínio sazonal para o sul. No lado oposto, esta mesma linha de mira podia servir para assinalar o solstício de Inverno. Junto da entrada do monumento, quarenta furos de postes, dispostos em seis filas, coincidem com a posição mais setentrional que a Lua atinge em cada 18,61 anos. Essas seis filas representam pois seis ciclos lunares. Mais de um século de observações!

Os povos mediterrânicos parecem ter sido espantosos descobridores. Cabeças esculpidas com traços negróides, provenientes de Vera Cruz, testemunham a presença na América pré-colombiana de negros vindos de África. Ora, nós sabemos que as tripulações dos navios fenícios e egípcios incluíam homens de raça negra.

Outros pormenores são também intrigantes: os Índios da América, muito antes da época dos Astecas e dos Incas, já manufacturavam vestimentas a partir de uma variedade de grãos híbridos de algodão, única no mundo, que parecia ser o produto do cruzamento do grão do algodão egípcio com uma espécie selvagem americana imprópria para fiação.

Que dizer das recentes descobertas arqueológicas que demonstram que os Olmecas e os Maias utilizavam uma escrita hieroglífica, tendo

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

